

**18/4/1985**

**Faesp e trabalhadores rurais: negociação sigilosa.**

A segunda rodada de negociações entre a Faesp — Federação da Agricultura do Estado de São Paulo — e Fetaesp — Federação dos Trabalhadores na Agricultura — foi encerrada ontem à noite com o consenso sobre mais duas das 29 reivindicações. O sigilo sobre quais as reivindicações atendidas foi mais uma vez mantido.

Sem previsão para o acerto final das negociações que tiveram início há dois dias, tanto os produtores de cana quanto os trabalhadores insistem que o mais importante é a disposição para um bom acordo, que foi enfatizada por ambas as partes. Contudo, segundo Vitor Jorge Faia, diretor da Fetaesp, a disponibilidade para o diálogo só será realmente questionada na discussão das reivindicações econômicas. Isso porque nos dois primeiros dias de negociação houve a discussão apenas de itens considerados "preliminares".

As reivindicações de caráter previdenciário e social deverão também ser discutidas com menos tranquilidade, já que, segundo Faia, implicam a revisão das relações de trabalho mantidas na agricultura de São Paulo. Da parte dos produtores alguns já adiantaram que consideram alguns itens de reivindicação "exagerados", mas que isso não deve implicar o acirramento das discussões. Ontem por exemplo houve a eliminação de um dos 29 itens que compõem a pauta em estudo, mas sua natureza não foi revelada. Aparentemente tanto produtores quanto trabalhadores se mostram muito pouco receptivos à abordagem da imprensa que consideram perigosa no sentido do comprometimento de um possível acordo.

**(Página 9)**